

ÁREA TEMÁTICA: 4. Recuperação de Materiais e Energia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANAS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM
PUBLICIDADE E PROPAGANDA

LUIZ LEMOS DE MELO NETO
Nº Matrícula: 9930973
8º semestre

REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: ESTUDO DE CASO “MOVIMENTO EMAÚS”

Fortaleza-CE
2007

LUIZ LEMOS DE MELO NETO

Nº Matrícula: 9930973

8º semestre

REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: ESTUDO DE CASO “MOVIMENTO EMAÚS”

Resumo do trabalho científico, apresentado à comissão julgadora do Fórum Internacional de Resíduos Sólidos para apreciação como requisito parcial para obtenção do direito de exposição no formato pôster.

Orientador: Silas José de Paula – Doutor em Comunicação

SÚMULA

A pesquisa apresenta soluções sustentáveis, no que diz respeito à reutilização de resíduos sólidos como um agente fundamental na conservação. Para tanto, foi selecionada a comunidade do Movimento Emaús. Após a restauração das doações arrecadadas e mediante a estimativa de preços proposta, o Movimento comercializa os produtos beneficiados em seu bazar, localizado em uma das áreas mais carentes de Fortaleza. Desta forma, garante-se mais uma alternativa de sustentabilidade para o Emaús e, por conseguinte, uma redução considerável no volume de resíduos destinados aos lixões e aterros sanitários. O trabalho também se propõe a auxiliar os profissionais das mais diversas áreas na busca de alternativas de soluções, em benefício dos meios ambiental e social, já que sua compreensão conceitual conduz a um melhor entendimento processual, que abrange as dimensões econômica, ambiental, tecnológica, social e cultural.

Palavras-chaves: Movimento Emaús, Resíduos Sólidos, Sustentabilidade.

ABSTRACT

The research presents sustainable solutions concerning the reuse of solid waste as a basic agent of conservation. For this study, we selected the community of the Emaús Movement. After the restoration of the collected donations and by means of the proposal of prices estimated, the movement commercialized the products which were improved in their bazaar located in the neediest area of Fortaleza. This way it is guaranteed one more alternative of sustainability for the community and then a considerable reduction in the quantity of waste destined to the “lixões” or the sanitary landfill. This paper also aims to assist the professionals of the most varied areas in the search for alternatives of solutions in benefit of the social and environmental means. Its conceptual understanding leads to a better agreement which includes the economical, environmental, technological, social and cultural dimensions.

Key Words: Emaús Movement, Solid Waste, Sustainability.

OBJETIVOS

O presente projeto tem por objetivo apresentar uma análise do cenário que envolve uma nova tendência auto-sustentável, somada ao levantamento estratégico das atividades realizadas pelo Movimento Emaús em Fortaleza. Em destaque, a concepção socioambiental sobre a destinação dos resíduos sólidos, levando-se em conta as potencialidades de implementação e operacionalização de tecnologias apropriadas e estratégias adaptadas às peculiaridades regionais.

MÉTODOS

Uma forma de organização da comunidade que vêm surgindo no Brasil é aquela que, além da catação de resíduos para a reciclagem, propõe a recuperação e posterior comercialização a preços acessíveis de objetos descartados pela sociedade, como por exemplo, o Movimento Emaús. Desta forma, dado o tipo de atividade que vem desenvolvendo em termos de reutilização de resíduos em produtos e de acordo com a metodologia da pesquisa especificada no projeto, o Movimento Emaús de Fortaleza foi selecionado para o desenvolvimento do trabalho científico de estudo de caso.

Inicialmente, objetivou-se de maneira gradativa uma visão mais concisa, instigando o instinto investigativo, para tanto, se fez necessário que a atenção fosse voltada para a auto-sustentabilidade do Movimento, observando desde o micro cosmo interior e pertinente aos empreendedores envolvidos - com destaque para as atividades inovadoras, até a visão macro ambiental - ligada às peculiaridades do terceiro setor.

Segundo MATTAR (1996) a pesquisa exploratória utiliza métodos bastante amplos e versáteis. Os métodos empregados compreendem: estudo de casos selecionados, levantamentos em fontes secundárias, levantamentos de experiências e observação informal. Desta forma, a observação ocorreu de maneira informal e dirigida, pois a utilização em pesquisa exploratória deverá estar centrada unicamente na análise de objetos, comportamentos e fatos de interesse para o problema em estudo, mesmo que estes sejam obtidos informalmente.

RESULTADOS

O Movimento Emaús Internacional foi fundado em 1949, na cidade de Neully-Plaisance, nos arredores de Paris, pelo sacerdote francês Abbé Pierre e têm como ponto chave a idéia de recolher os objetos usados. Hoje o Movimento conta com aproximadamente 350 comunidades, organizadas ou espontâneas, espalhadas em mais de 40 países de todos os continentes.

Inseridos na luta contra as causas da marginalização, especialmente através da criação grupos de trabalho que aspiram à auto-suficiência e o desenvolvimento solidário, através do acolhimento e inserção no trabalho das comunidades, alojamento, defesa dos direitos humanos e de moradia, encontram-se os trabalhadores de Emaús, que são chamados de trapeiros. Estes

objetivam, além de viver dignamente e partilhar experiências positivas com a comunidade, obter lucro, já que cerca de um terço do dinheiro arrecadado é para a subsistência do Movimento e o restante é distribuído entre os trapeiros. A principal ocupação consiste em recuperar objetos descartados pela sociedade e revendê-los em bazares a preços bastante acessíveis para todos. Através de uma prévia divulgação do trabalho nos bairros periféricos à sede da comunidade e, por conseguinte toda a cidade, os objetos são recolhidos pelos trapeiros com seus carrinhos ou, dependendo da distância, com um caminhão.

Segundo José Airton de Paula Barreto, fundador e coordenador do Movimento Emaús em Fortaleza, em muitos casos, as doações são entregues pessoalmente por fábricas, colégios e repartições públicas. É comum as pessoas oferecerem papéis velhos, jornais, livros, papelões, garrafas plásticas e de vidro, metais, móveis de madeira, utensílios domésticos, brinquedos, roupas, calçados e até mesmo eletrodomésticos antigos e modernos. Depois de serem recolhidos, os objetos são descarregados e organizados por tipo. Os metais ficam numa sala, os móveis noutra e assim por diante. Posteriormente, os objetos são reparados, limpos e postos à venda. Os recicláveis são vendidos às indústrias especializadas, já os objetos recuperados são comercializados em bazares fixos e itinerantes ou nas lojinhas na própria comunidade. Também é importante ressaltar que o número de doações aumenta na medida em que são realizadas palestras de esclarecimento à população e há divulgação na mídia ou nos Campos de Trabalho.

A estimativa de preços dos objetos comercializados corresponde à realidade econômica do público-alvo a que se destina. O Movimento também procura incentivar os jovens moradores no entorno a participarem de oficinas, para que aprendam um ofício e tenham a possibilidade de afirmar sua auto-estima e sentimento de cidadania. Desta forma, considera-se que as estratégias comerciais empregadas também estão embebidas por um forte contexto social e se afirmam como agentes de câmbio, identificando e desenvolvendo soluções para problemas a partir de uma visão mais humana, ecológica e holística.

CONCLUSÃO

Normalmente a definição de meio ambiente que é apresentada pelos ambientalistas leva às pessoas mais leigas a associarem e restringirem seu conceito ao meio natural em detrimento do social. Na proposta de Reigota (1994), meio ambiente é o lugar determinado ou percebido, no

qual há interação destes dois elementos – o natural e o social – através de relações dinâmicas. Essas relações implicam em processos de criação cultural e tecnológica e processos históricos e sociais de transformação do meio natural e construído.

O autor cita ainda que a participação dos cidadãos, em nível individual ou em ONG's e Movimentos, na construção de uma sociedade mais justa e ecologicamente sustentável, tem sido crescente, e a sua importância indiscutível. Neste sentido, as comunidades precisam de autoridade, poder e conhecimento para agir.

Considerando que o crescimento populacional atual apresenta uma tendência crescente, com uma maior produção para atender as necessidades humanas de uma população com demandas cada vez maiores, urge a necessidade de reduzir o impacto ambiental por unidade produzida. Neste contexto, considerou-se o desenvolvimento de produtos que utilizem menos recursos naturais, possibilitando o reuso dos já existentes, contribuindo, desta forma, para reduzir os problemas ambientais atuais. Esta estratégia de desenvolvimento de produtos visa diminuir o uso de matéria-prima e de energia no processo de fabricação, aumentar a durabilidade e favorecer a reciclagem de materiais e a reutilização do produto na mesma função ou em outras funções.

Vivemos em um mundo complexo e de crescentes problemas ambientais, afetando sistematicamente os mais de 6 bilhões de habitantes do planeta. Proporcionar o atendimento das necessidades atuais destas pessoas e das futuras gerações é o grande desafio para aqueles que buscam o desenvolvimento sustentável.

BIBLIOGRAFIA (síntese)

LE BOURSICAUD, Henri. **Companheiros de Emaús – um movimento ao serviço dos marginalizados**. Fortaleza: Edigraphique, 2005.

REINFELD, Nyles V. **Sistemas de reciclagem comunitária: do projeto à administração**. São Paulo: Makron Books, 1994.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing – edição compacta**. São Paulo: Atlas, 1996.